



**PROFHISTÓRIA**

MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO DE HISTÓRIA

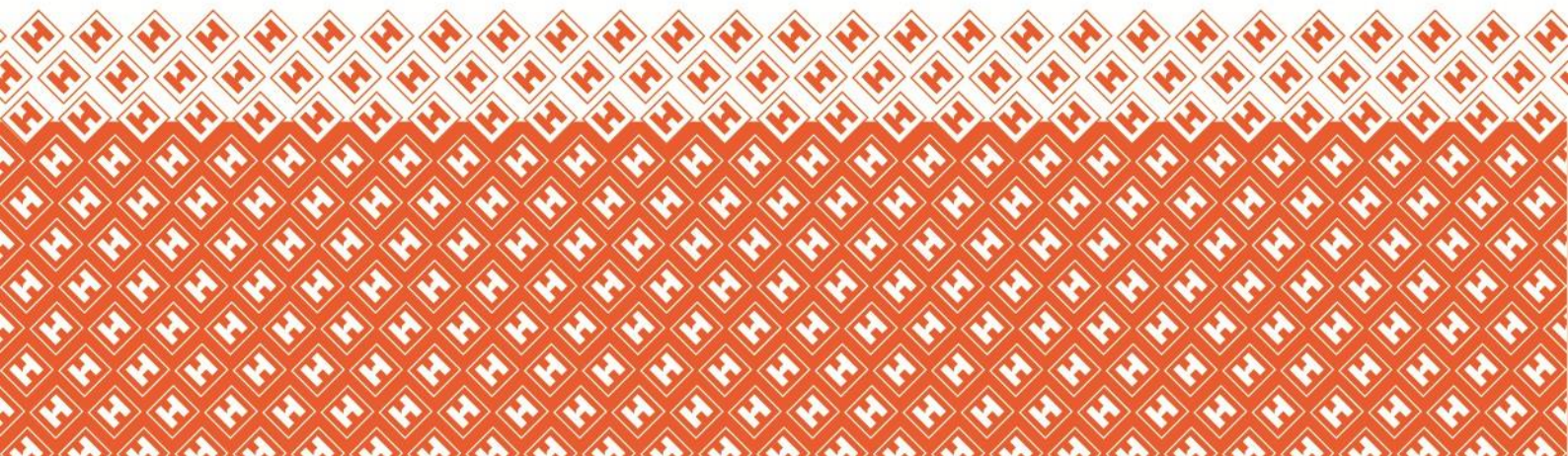
---

# **Aula como conversa: Caderno de Atividades de História**

## **Anos dourados e o Quarto de Despejo sob o olhar de Carolina Maria de Jesus**

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Abril/2022



## APRESENTAÇÃO

Caro amigo(a) professor(a), a produção didática a seguir apresentada denomina-se Aula como conversa: Caderno de Atividades de História. Esse material é um conjunto de 3 atividades pedagógicas que pretende abordar a temática do governo JK, cujo título é Anos dourados e o Quarto de Despejo sob o olhar de Carolina Maria de Jesus. Foi construído com intuito de explicitar como os docentes de História podem ajudar os discentes a desenvolver a leitura, a escrita e a compreensão dos processos históricos com os(as) alunos(as) dos Anos Finais do Ensino Fundamental, em específico os do 9º de escolaridade.

As atividades pedagógicas possuem algumas especificidades que a caracterizam dentro da concepção da “aula como conversa”. Evita-se reproduzir a organização estrutural baseada na apresentação de um texto-base e no final são abordados os exercícios. A concepção defendida busca estabelecer uma interação constante com os(as) estudantes durante a realização das atividades. Em várias circunstâncias, eles são incentivados a perguntar o que sabe e o que não sabe e a produzir seus próprios posicionamentos escritos. Destaco que em cada atividade se oferece sugestões e suportes com o propósito de tornar mais compreensível a problematização de sala de aula.

A principal contribuição das Atividades Pedagógicas é introduzir a perspectiva de o estudante constantemente perguntar sobre o que está dito (perguntar o que sabe e o que não sabe) como forma de ampliar as possibilidades de compreensão da leitura dos textos, de apropriação da montagem (costura) produzida nos textos escritos e de ajudar na prática efetiva da problematização da realidade social. Isso se contrapõe às regras da prática discursiva baseada na relação de perguntas e respostas no contexto educativo que induzem os discentes e os docentes a se utilizarem de forma irrefletida e recorrente dos questionários.

Objetivos:

- Problematizar a época atribuída como “anos dourados”.
- Reconhecer os motivos responsáveis pela atribuição de “anos dourados” ao governo JK pela memória da época estudada.
- Entender a fome como produto das condições socioeconômicas presentes na sociedade brasileira ao longo da história.

## APÊNDICE

### Aula como conversa: Caderno de Atividades de História

#### Atividade pedagógica nº 1- 9º ano de escolaridade

Olá, querido estudante! A presente atividade aborda o período do Governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) no Brasil. O enfoque é problematizar (desnaturalizar) a época considerada de “anos dourados”.



#### **Título: “Anos Dourados” e o Quarto de Despejo sob o olhar de Carolina Maria de Jesus**

**Dica:** sugiro que faça ao longo da leitura perguntas sobre o que está dito no canto da folha para compreender como a costura do texto foi montada. Em seguida, sublinhe as respostas dessas questões. Pergunte o que você sabe e o que não sabe a partir do que pode ser dito e visto no escrito.

A presente atividade problematiza (desnaturaliza) a época considerada de “anos dourados” para atingir alguns objetivos. Por um lado, o governo JK foi atribuído pela memória de sua época como “anos dourados”, período de grandes realizações (uma delas foi a construção da capital federal chamada de Brasília), de otimismo, de esperança, de crença no futuro do Brasil e associado à experiência de “bons tempos” vividos pelo povo brasileiro. Por outro lado, o livro da escritora Carolina Maria de Jesus, “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, narra as experiências da autora na favela do Canindé, em São Paulo, durante os anos de 1955 a 1960.

O livro é um documento histórico importante sobre a existência da fome e da desigualdade social durante o governo JK e como isso impactou a vida de boa parcela da sociedade no passado e que também afeta a atualidade do Brasil. A presença da fome ao longo da História do nosso país é o foco da atividade. A proposta é que você (aluno), a partir do estudo do passado, apresente um posicionamento (opinião) para esse problema relevante da sociedade brasileira.

**Atividade 1:** De acordo com a leitura do título da atividade e do texto acima, **qual(is) pergunta(s) você elaboraria** de modo a suspeitar (desconfiar) da ideia de “anos dourados” associado ao Governo Juscelino Kubitschek?

É possível que o passado comporte experiências e visões de mundo tão diferentes? O passado não é único para todas as pessoas, desse modo, o objetivo Caderno de Atividades nº 1 é compreender os sentidos que os “anos dourados” associados ao governo JK podem apresentar e, ao longo do estudo, a expectativa é que a gente consiga responder a seguinte questão: para quem foi “anos dourados”?

Fonte 1



Disponível em: [https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/imagens/dossies/jk/fotos/4\\_Desenvolvimentismo/Foto14.jpg](https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/imagens/dossies/jk/fotos/4_Desenvolvimentismo/Foto14.jpg). Acesso: 27/10/2021

Fonte 2



Fon Disponível em: [https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/imagens/dossies/jk/fotos/4\\_Desenvolvimentismo/Foto05.jpg](https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/imagens/dossies/jk/fotos/4_Desenvolvimentismo/Foto05.jpg). Acesso: 27/10/2021.

Juscelino Kubitschek inaugura as novas instalações da fábrica de caminhões Mercedes Benz. São Bernardo do Campo (SP), 28/09/1956 (Arquivo Nacional/ Agência Nacional).

Fonte 2: Propaganda publicada na Revista Manchete em 19/12/1959 (Acervo Ministério da Indústria e Comércio/ CDI)

**Atividade 2:** As imagens selecionadas das fontes 1 e 2 se referem ao contexto histórico de grande expansão da montagem, da produção e do consumo de veículos automotores dentro do Brasil e da expansão do consumo pela população brasileira de bens de consumo duráveis (por exemplo: geladeira, televisão). **Descreva, a partir de um olhar crítico, o que as fontes documentam/ registram sobre o governo Juscelino Kubitschek (1956-1961).** **Sugestões:** a) diga em detalhes o que se vê, lugares, datas e personagens; b) observe as descrições das fontes 1 e 2; c) descreva quem são os personagens ausentes a partir de quem pode ser visto nas imagens acima; d) no momento da montagem (costura) do texto escrito, pergunte a partir do que já foi escrito (dito) o que ainda não se sabe e tente responder.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



Continuando a leitura....

O período do governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) foi atribuído pela memória da época como “anos dourados”. O sentido de “anos dourados” pode ser caracterizado de algumas formas, dependendo do olhar de quem analisa. Pode associar-se à “nostalgia dos bons e velhos tempos”, tanto no sentido de um “paraíso perdido”, uma idealização de uma quase perfeição, como no sentido de aprender criticamente com o passado, reconhecendo a força histórica dos significados possíveis sobre a temporalidade da época aqui estudada. Outro significado de “anos dourados” pode remeter à ideia de um tempo de esperança, de planejamento de um futuro. Ou seja, é a crença, o otimismo, a esperança no planejamento e no desenvolvimento de um país grandioso. O Brasil como país do futuro.

**Atividade 3:** Qual é a pergunta mais importante que o **parágrafo acima** tentou responder?

**Sugestão:** Para descobrir a pergunta mais importante que um texto pretende responder faça o seguinte: *Passo 1:* Procure descobrir as **palavras ou expressões** mais importantes do texto (imagem projetada do escrito). *Passo 2:* Você pode pensar em utilizar algumas expressões na formulação da pergunta a ser elaborada. Pode ser um dos pronomes interrogativos a seguir: o que, quando, quem, onde, qual, quais, como, por que, para que. *Passo 3:* Elabore agora você a pergunta mais importante (questão central) do texto e sublinhe as informações (respostas) referentes a ela. **Qual é a pergunta?**

---



---

**Atividade 4:** Retire da atividade informações que caracterizam os “anos dourados” como: a) a ideia de um passado que passou; b) futuro construído no presente; c) passado que anula o próprio passado (produz um paradoxo).

---



---



---



---



---



---



---



---

### Atividade pedagógica nº 2 - 9º ano de escolaridade

Olá, querido estudante! A presente atividade é uma continuação do estudo do período do Governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) no Brasil. O foco da atividade é nos motivos de atribuir à época como “anos dourados” e entender o conceito de fome.

**Título: “Anos Dourados” e o Quarto de Despejo sob o olhar de Carolina Maria de Jesus (continuação)**



Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Juscelino\\_Kubitschek](https://pt.wikipedia.org/wiki/Juscelino_Kubitschek).  
 Acesso: 30/10/2021. A imagem é referente ao rosto de Juscelino no monumento erguido na Praça dos Três Poderes em Brasília.

Figura 1: A imagem à esquerda é o busto do ex-presidente JK que está localizado na praça dos três poderes da capital federal chamada Brasília. A cidade foi inaugurada no final do mandato de JK em 21 de abril de 1960. Símbolo dos sonhos que podem ser concretizados, de planejar e de executar uma ideia de “desenvolvimento” do país. Os prédios dos três poderes são: o Palácio do Planalto, sede do Executivo brasileiro, a sede do Supremo Tribunal Federal, a corte máxima

do Judiciário, e o Congresso Nacional do Brasil, prédio que sedia o Legislativo à nível nacional. (Câmara dos Deputados e Senado Federal).

### ***Governo JK: estabilidade política***

*(Parágrafo 1)* A construção do período do governo JK como associado a “anos dourados” foi projetada a partir de imagens as quais podem ser representadas em alguns motivos. A época da experiência democrática no Brasil (1945-1964) foi um momento bastante complicado. Foi comum as tentativas de Golpe de Estado, de retirar à força e na ilegalidade governantes eleitos pelo povo. E vários presidentes não conseguiram concluir o seu mandato. Getúlio Vargas (1951-1954) se suicidou provocado por questões políticas, Jânio Quadros (1961) renunciou ao mandato e João Goulart (1961-1964) sofreu um golpe de Estado. O governo JK foi uma exceção, cumpriu integralmente o mandato de 5 anos (jan/1956- jan/1961) e entregou o poder político para o próximo governante, respeitando as regras do regime democrático.

*(Parágrafo 2)* Assumir o poder do país após as eleições de 1955 não foi fácil. A UDN (partido de direita do Brasil chamado de União Democrática Nacional), parte dos militares da Marinha e da Aeronáutica organizaram um golpe de Estado para impedir a posse de Juscelino. No entanto, o ministro da Guerra do Brasil Henrique Teixeira Lott, com a aliança de comandantes do Exército, destituiu (tirou) Carlos Luz (presidente interino) e desarticulou o movimento golpista. Juscelino o convidou para o ministério e isso ajudou na garantia da estabilidade política entre os militares.

*(Parágrafo 3)* Na arena político-partidária, muito contribuiu a aliança entre o PSD (Partido Social Democrático) de Juscelino e o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) tanto no Executivo como no parlamento. A chapa da eleição de 1955 foi Juscelino (presidente) pelo PSD e João Goulart (vice-presidente) pelo PTB. Lembrando que as eleições na época para presidente e vice eram separadas, com mandato de 5 anos. Por exemplo: o vice-presidente teve 500 mil votos a mais que o candidato a presidente JK. O objetivo foi garantir o apoio de sindicatos e de trabalhadores assalariados urbanos. Isso associado à proposta de desenvolvimento econômico.

**Atividade 1:** Marque a alternativa mais correta a partir do que se pede:

De acordo com a leitura do texto acima, **qual das alternativas apresenta 1 pergunta ainda sem resposta no que está escrito?**

- (A) Por que o governo JK pode ser caracterizado como associado à estabilidade política?
- (B) Como foi garantida a posse da chapa eleita, Juscelino (presidente) e João Goulart (vice-presidente), após as eleições de 1955?
- (C) Por que João Goulart sofreu um Golpe de Estado em 1964?
- (D) Qual foi uma das características da experiência democrática que o governo JK preservou e adotou?



Continuando a leitura ....

***Governo JK: uma visão de desenvolvimento econômico para o Brasil***

(Parágrafo 4) Em relação à área econômica, o governo JK caracterizou-se por planejar e por executar um Plano de Metas ancorado numa visão sobre o desenvolvimento do país. Isso muito contribuiu para a percepção da época como “anos dourados”. A política na época era chamada de desenvolvimentista e traduzida no slogan: “Brasil crescer 50 anos em 5”. A visão de desenvolvimento estava baseada na intensificação da industrialização sob o comando do Estado e com a participação dos empresários nacionais e internacionais (capital interno e externo).

(Parágrafo 5º) O Estado foi o responsável pela infraestrutura (energia, transporte etc.) e na instalação das indústrias de base (siderurgia e petróleo); as multinacionais estrangeiras no setor de bens duráveis (automotivos, eletroeletrônicos) e as indústrias leves (consumo rápido) voltada para os empresários nacionais. Por exemplo: antes da era JK todo o processo de fabricação de veículos automotores não era feito no Brasil e, com os investimentos públicos, passou a existir, atendendo as expectativas das classes médias. O problema é que a proposta implementada teve efeitos na inflação (em 1959 os preços tiveram aumento de 39,4%), nas desigualdades regionais (pouca atenção ao Nordeste), o que provocou êxodo rural e na **pouca prioridade às desigualdades sociais e ao combate à pobreza, miséria e à fome.**



**Atividade 2: Faça a pergunta mais importante** (questão central) que os parágrafos 1, 2, 3, 4 e 5 pretenderam responder. **E sublinhe** (de lápis) e selecione as informações que contribuem para a resposta dessa pergunta ao longo do texto. **Sugestão:** Você pode pensar em utilizar uma das expressões na formulação da pergunta a ser elaborada. Pode ser um dos pronomes interrogativos a seguir: o que, quando, quem, onde, qual, quais, como, por que, para que.

---



---

### ***A fome no Brasil***

**Atividade 3:** Diga com as suas palavras o que você entende o que é a fome.

---



---



---

\* Leia o fragmento da entrevista feita pela Revista online (IHU On-line) sobre a ideia de fome.

Fonte 1: **“IHU On-Line - Ter comida em abundância não é sinônimo de nutrição, é? Quais as diferenças entre passar fome e ser desnutrido ou mal nutrido?”**

**Anna Maria de Castro** - A compreensão de Josué (pesquisador sobre a fome) do problema da fome contemplava duas vertentes. A primeira entendia que fome não é, necessariamente, a falta de alimentos e a segunda que a fome não é um fato natural. No primeiro caso, falava ele da alimentação inadequada, isto é, aquela onde são ingeridos alimentos que não possuem os nutrientes capazes de satisfazer as necessidades do organismo. Nutrientes estes responsáveis pela manutenção e equilíbrio da saúde. (...) Na segunda vertente, ele entendia que a fome não era um problema natural resultante das intempéries ou de causas sobre as quais o homem não mantinha controle, ao contrário, afirmava Josué, ela (fome) é produto das relações econômicas que se processaram em nosso país e que fizeram com que apenas uma pequena parcela da população tivesse acesso aos bens produzidos, portanto a fome decorre de ação do próprio homem.” Fonte 1: Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/2158-anna-maria-de-castro>. Acesso: 31/10/2021.

**Atividade 4:** Compare a sua resposta dada na “atividade 3” com o sentido de fome apresentado na entrevista.

---

---

---

---

---

### Atividade pedagógica nº 3 - 9º ano de escolaridade

Olá, querido estudante! A presente atividade é uma continuação das Atividades pedagógicas nº 1 e 2. O foco é entender as críticas à situação da fome no Brasil durante a era JK sob o olhar de Carolina Maria de Jesus e apresentar um posicionamento para esse problema na atualidade.



#### **Título: “Anos Dourados” e o Quarto de Despejo sob o olhar de Carolina Maria de Jesus (continuação)**

**Dica:** sugiro que faça ao longo da leitura perguntas sobre o que está dito no canto da folha para compreender como a costura do texto foi montada. Em seguida, sublinhe as respostas dessas questões. Pergunte o que você sabe e o que não sabe a partir do que pode ser dito e visto no escrito.

Leia abaixo os fragmentos dos escritos da escritora Carolina Maria de Jesus (1914-1977). Ela narra de forma contundente, talentosa e marcante, em forma de diário, as experiências vivenciadas em relação à miséria e à fome durante o governo JK. O livro tem este nome, “Quarto de despejo”, pois em 1948 ela foi despejada junto com outros moradores do local que morava e foi residir embaixo da ponte. Percebeu que os pobres eram tratados como “trastes velhos” (JESUS, 2020, p. 195).

#### **Fonte 1:**

“19 de maio de 1958 - Aqui na favela quase todos lutam com dificuldades para viver. Mas quem manifesta o que sofre é só eu. E faço isto em prol dos outros. Muitos catam sapatos do lixo para calçar. Mas os sapatos estão fracos e aturam só 6 dias. Antigamente, isto é de 1950 até 1956, os favelados cantavam. Faziam batucadas.

1957, 1958, a vida foi ficando causticante. Já não sobra dinheiro para eles comprar pinga. As batucadas foram cortando-se até extinguir-se.”

**Fonte 2:**

“20 de maio de 1958 - Quando cheguei do palacio que é a cidade os meus filhos vieram dizer-me que havia encontrado macarrão no lixo. E a comida era pouca, eu fiz um pouco do macarrão com feijão. E o meu filho João José disse-me: - Pois é. A senhora disse-me que não ia mais comer as coisas do lixo. Foi a primeira vez que vi a minha palavra falhar. Eu disse: - É que eu tinha fé no *Kubstchek*. - A senhora tinha fé e agora não tem mais? - Não, meu filho. A democracia está perdendo os seus adeptos. No nosso paiz tudo está enfraquecendo. O dinheiro é fraco. A democracia é fraca e os politicos fraquissimos. E tudo que está fraco, morre um dia... Os políticos sabem que sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê seu povo oprimido.”

Fonte 1 e 2: JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo - diário de uma favelada**. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2020. (p. 37 e p. 39)

**Atividade 1:** Comente sobre as denúncias que a autora fez à época pertencente ao governo JK. **Dica:** sugiro que mencione críticas aos políticos, à situação vivida no período e justificativas apresentadas.

---



---



---



---



---

**Atividade 2:** A partir das imagens, informações mencionadas acima e de pesquisas em outras fontes, responda a seguinte questão: **para quem foram os “anos dourados” durante o governo Juscelino Kubitschek (1956-1961)?**

---



---



---



---



---

- 
- 
- Leia o fragmento da entrevista da Revista online à pesquisadora Anna Maria de Castro e isso pode ajudar na atividade final.

**“IHU On-Line** - Qual a importância da reforma agrária e do incentivo à agricultura familiar para contribuir no sentido de erradicar a fome em nosso país?

**Anna Maria de Castro** - Na minha visão, a má distribuição das terras produtivas em nosso país tem sido uma das razões para que não se erradique a fome de vez. Ao longo dos anos, temos desenvolvido uma agricultura de exportação. Em cada um dos ciclos econômicos, o Brasil caracterizou-se pela exportação de bens primários produzidos nos latifúndios ou nas grandes unidades da agroindústria. Estou convencida de que se adotássemos, em grande escala, a agricultura familiar os resultados seriam outros. Para os estudiosos sobre o assunto, só poderemos reverter o problema, como o realizado em alguns países desenvolvidos, promovendo reforma na qual grande parte da população possa ter acesso à terra e aos insumos agrícolas necessários à produção de alimentos.”

Fonte 3: Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/2158-anna-maria-de-castro>. Acesso: 31/10/2021.

**Atividade 3: Construa um “Diário da minha vida escolar”**, inspirado nos escritos de Carolina Maria de Jesus (imagem à direita), e apresente de forma criativa, uma resposta para o problema da fome no Brasil. **Oriente-se a partir da questão a seguir: que “anos dourados” queremos e o que não queremos para o Brasil?**

*Sugestões e orientações para a escrita do Diário*

- a) Escreva a partir de uma experiência vivida pessoalmente ou que tenha sabido pela escola, família, tv e internet em relação à fome.



Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Carolina\\_Maria\\_de\\_Jesus](https://pt.wikipedia.org/wiki/Carolina_Maria_de_Jesus). Acesso:  
27/10/2021

